

# **INDEXAÇÃO DE LIVROS EM AMBIENTE DE BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: ANÁLISE DE UM MODELO DE LEITURA.**

Telma Jaqueline Dias Silveira, Profa. Dra. Mariângela Spotti Lopes Fujita. – Ciência da Informação - Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

A leitura que o profissional indexador realiza tem como fim a identificação e seleção dos termos que melhor representarão o conteúdo do documento, sendo então uma leitura técnica e estratégica denominada leitura documentária. Acompanhando as pesquisas sobre leitura documentária para indexação verificou-se que o foco das mesmas era o artigo de periódico científico. Identificou-se, então a necessidade de estudar a indexação/catalogação de assunto de livros em Bibliotecas universitárias.

Santos e Ribeiro (2003, p.122) definem:

INDEXAÇÃO. 1. É a ação de descrever e identificar um documento de acordo com seu assunto. Durante a indexação, os conceitos são extraídos do documento através de um processo de análise e então traduzidos para os termos dos instrumentos de indexação.

Dentre esses instrumentos de indexação, as listas de cabeçalhos de assunto são os mais utilizados nas bibliotecas brasileiras, principalmente pelas que fazem parte da catalogação cooperativa da Rede Bibliodata – da Fundação Getúlio Vargas.

Convém esclarecer que o uso dos termos indexação e catalogação de assunto estão estritamente ligados ao ambiente de trabalho e ao tipo de documento analisado. Sendo assim, o termo indexação está ligado ao documento periódico científico e a denominação indexador ao profissional que trabalha em Serviços de indexação e resumo. Por outro lado, a catalogação de assunto está ligada ao documento livro e ao ambiente Biblioteca (que não produz índices e sim catálogos) e o profissional que desenvolve esta atividade é denominado catalogador de assunto.

Silva e Fujita (2004, p.142) dizem que o termo catalogação de assunto caracterizou-se como “atribuição de cabeçalhos de assunto para representar o conteúdo total dos documentos em catálogos de bibliotecas.”

Uma lista de cabeçalho de assunto é um vocabulário controlado que padroniza e uniformiza a descrição sintética dos assuntos. É uma linguagem de indexação pré-coordenada utilizada para traduzir os conceitos identificados durante a análise do documento.

A grande dificuldade dos bibliotecários catalogadores de assunto não corresponde à tradução dos conceitos e sim à seleção dos mesmos, feita muitas vezes de forma arbitrária e subjetiva, pois faltam diretrizes – procedimentos comuns durante a leitura.

Embora a norma NBR 12676/1992 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) fixe métodos para representação de conteúdo, análise de documentos e seleção de termos de indexação, indicando as partes do documento que devem ser especialmente consideradas, ela não leva em consideração as especificidades dos diferentes tipos de documentos sendo indicada para documentos impressos tais como monografias, periódicos, relatórios, anais de congressos etc. (p.2).

Fujita e Rubi (2006, p. 4) ressaltam que a identificação de conceitos durante a leitura documentária depende do domínio do indexador na exploração da estrutura textual do documento e que este profissional deve ter em mente a correlação entre os conceitos e sua identificação em partes específicas do texto.

Acreditando-se que a identificação de conceitos é facilitada quando se tem conhecimento da estrutura textual do documento, a proposição desta pesquisa foi investigar estratégias de exploração da estrutura textual na leitura documentária para catalogação de livros de ciências biológicas em ambiente de biblioteca universitária. Tendo como objetivos intermediários a observação de estratégias de exploração textual na leitura documentária durante a catalogação de livros, a análise de procedimentos utilizados para identificação de conceitos e seleção de termos descritores do conteúdo, e o estudo da estrutura textual do livro.

Dessa forma, buscou-se atingir o objetivo final desta pesquisa – analisar o uso do modelo de leitura desenvolvido por Fujita e Rubi para artigos científicos na leitura documentária para catalogação de assunto de livros de ciências biológicas. Este modelo correlaciona conceitos com partes específicas do texto. Espera-se ao final desta pesquisa indicar elementos do Modelo de leitura de periódicos científicos que devem ser alterados levando-se em consideração as especificidades do livro. Contribuindo-se assim, para a adaptação/criação de um Modelo de Leitura para Catalogação de livros em ambiente de biblioteca universitária.

Nesta pesquisa, para o estudo da estrutura textual do livro utilizou-se a norma brasileira 6029 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2006) que trata da apresentação de livros e folhetos. Correlacionou-se a mesma com a NBR 12676, chegando-se ao seguinte quadro:

Quadro 1: Relacionando as normas brasileiras 12676 e 6029

NBR 12676	NBR 6029
a) título e subtítulo;	Primeira capa Folha de rosto – elemento pré-textual obrigatório
b) resumo, se houver;	Quarta capa
c) sumário;	Sumário – elemento pré-textual obrigatório
d) introdução;	Introdução – elemento textual
e) ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos;	Desenvolvimento – elemento textual, sua localização pode ser facilitada através das listas de ilustrações e tabelas (elementos pré-textuais opcionais)
f) palavras ou grupo de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipo diferente, etc.).	Desenvolvimento – elemento textual

Para alcançarem-se os objetivos propostos, utilizou-se a metodologia do Protocolo verbal individual. O Protocolo verbal é uma técnica de coleta de dados que consiste na gravação da exteriorização dos processos mentais do leitor enquanto a informação processada está sob o foco de sua atenção, assim o indivíduo lê e interpreta simultaneamente, verbalizando tudo o que se passa por sua cabeça durante a leitura. (ERICSSON; SIMON, 1987 apud FUJITA; NARDI; FAGUNDES, 2003, p.3). Após a gravação, o Pensar alto do informante é transcrito literalmente e analisado.

Essa metodologia de coleta de dados foi utilizada durante a indexação de um livro de fonoaudiologia com dois sujeitos separadamente: uma formanda do curso de biblioteconomia e uma bibliotecária. Ambas cumpriram tal tarefa tendo como roteiro o modelo de leitura, desenvolvido por Fujita e Rubi, para artigos científicos. Modelo este representado no quadro abaixo:

Quadro 2: Modelo de Leitura documentária para indexação de artigos científicos

CONCEITO	QUESTIONAMENTO	PARTES DA ESTRUTURA TEXTUAL	TERMOS IDENTIFICADOS
OBJETO	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma atividade?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	
AÇÃO	O assunto contém um conceito ativo (por exemplo, uma ação, uma	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	

	operação, um processo, etc)?		
AGENTE	O documento possui um agente que praticou esta ação?	INTRODUÇÃO (OBJETIVOS)	
MÉTODOS DO AGENTE	Este agente refere-se a modos específicos para realizar a ação (por exemplo, instrumentos especiais, técnicas ou métodos)?	METODOLOGIA	
LOCAL OU AMBIÊNCIA	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	METODOLOGIA	
CAUSA E EFEITO	São identificadas algumas variáveis dependentes ou independentes?	RESULTADOS; DISCUSSÃO DE RESULTADOS	
PONTO DE VISTA DO AUTOR; PERSPECTIVA	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	CONCLUSÕES	

Fonte: *DataGramaZero*, v.7, n.3, 2006.

Apesar da necessidade de se fazer uma análise mais aprofundada das duas coletas, podemos apresentar os seguintes resultados:

- ✓ Independente dos conceitos indicados no quadro (Modelo de leitura) as partes da estrutura textual do livro em que os sujeitos identificaram os principais termos foram: em primeiro lugar a INTRODUÇÃO e em segundo a NOTA DO AUTOR.  
De acordo com a NBR 6029 (2006, p.8) a Introdução é a parte do texto “onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do livro ou folheto”, confirmamos assim que a leitura dessa parte do livro para a catalogação de assunto é de suma importância. E a Nota do autor que geralmente traz esclarecimentos, justificações e comentários facilitando a catalogação de assunto.
- ✓ Os dois sujeitos apontaram problemas referentes a metodologia (parte da estrutura textual do artigo científico):  
Sujeito 1 (formanda): *dentro da metodologia também não tem como você identificar, porque pra cada capítulo tem uma metodologia...*  
Sujeito 2 (bibliotecária): *nem sempre num livro teórico você vai encontrar a metodologia, né?*

De acordo com a NBR 6029 o *desenvolvimento* do livro é a parte que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto dividido em seções e subseções que variam em função da abordagem, do tema e do método. Então destacamos a necessidade do catalogador de assunto observar o sumário que fornecerá ao indexador uma visão global da divisão e ordenação estrutural do livro indicando os capítulos, partes etc. e respectivas páginas conduzindo o bibliotecário até a página inicial de cada capítulo. Talvez, para a indexação de livros, fosse interessante tentar identificar o conceito principal de cada capítulo ou parte. Provavelmente o autor irá informar no início de cada capítulo o tema (objeto) ou delimitação do mesmo.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *NBR 1267. Métodos para análise de documentos: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*. Rio de Janeiro, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. *NBR 6029. Informação e documentação: livros e folhetos: apresentação*. 2.ed. Rio de Janeiro, 2006.

FUJITA, M. S. L.; NARDI, M. I. A.; FAGUNDES, S. A. *A observação da leitura documentária por meio de protocolo verbal*. Marília: UNESP, 2003.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. *DataGramaZero*, v.7, n.3, 2006. Disponível em: <[http://www.datagramazero.org.br/jun06/Art\\_o4.htm](http://www.datagramazero.org.br/jun06/Art_o4.htm)> Acesso em: 25/08/2006.

FUJITA, M. S. L. ; SILVA, M. DOS R. DA . A prática de indexação: análise evolutiva de tendências teóricas e metodológicas. *Transinformação*, Campinas, v. 16, n. 2, p. 133-161, 2004.

SANTOS, G. C.; RIBEIRO, C. M. *Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática*. Campinas: Átomo, 2003.